



ARTICULAÇÃO ENTRE ÁREAS DO CONHECIMENTO NO DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS ESCOLARES ¹

Caroline Luana Lottermann², Eva Teresinha De Oliveira Boff³, Marli Dallagnol Frison⁴, Vânia Patricia da Silva⁵

INTRODUÇÃO: Este texto relata uma experiência desenvolvida na cidade de Ijuí (RS), na Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo, com professores e estudantes vinculados ao Gipec-Unijuí e com professores e estudantes de duas turmas da primeira série do Ensino Médio. O trabalho desenvolvido faz parte do projeto de extensão Formação de Professores: Ações em Âmbito Escolar apoiado pela Unijuí e pelo projeto interinstitucional Articulação entre Desenvolvimento Curricular e Formação Permanente no Ensino Médio, apoiado pelo FINEP. Destacamos as possibilidades de organização do currículo escolar, a partir do desenvolvimento da Situação de Estudo (SE): Conhecendo o câncer um caminho para a vida. Ao propor a organização do ensino na modalidade de SE foi necessário uma organização dos espaços/tempos instituídos na escola, tentando explicitar entendimentos essenciais em torno dos conceitos básicos que cada disciplina deveria eleger e que seriam intencionalmente abordados para compreender o câncer. Para superar a concepção fragmentada cada disciplina definiu os conceitos centrais que deveriam permear a ação em sala de aula. A reorganização dos conteúdos escolares a partir de situações de vivência dos estudantes possibilita a construção de significados mais elaborados e permite reflexões sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula. **MATERIAL E MÉTODOS:** Na escola realizam-se encontros quinzenais com participação de professores da universidade, da escola e licenciandos. Nestes encontros são planejadas as atividades a serem desenvolvidas no âmbito escolar. Como bolsista participo das reuniões de planejamento e das aulas, além de auxiliar as professoras e os estudantes na realização das atividades. Todos os encontros e as aulas foram gravadas em áudio e posteriormente transcritas. Esse material serve de subsídio para a (re)elaboração da SE e sua análise permite uma avaliação e reflexão sobre as atividades desenvolvidas. **RESULTADOS:** A SE é uma forma possível de estabelecer espaços de negociação de significados aos conceitos, o que permite o entendimento e a ação no contexto em novos níveis de compreensão. A SE escolhida é uma situação de vivência dos estudantes e rica conceitualmente, isso, possibilitou aos professores das diferentes áreas do conhecimento desenvolver os conteúdos tendo como foco o mesmo objeto de estudo: o câncer. Assim, a química se preocupou com o mundo material em termos de substâncias e organização dos átomos, buscando compreender do que são feitos os materiais e como são transformados. Compreensões sobre as substâncias utilizadas no tratamento do câncer, interações entre os átomos e partículas, a existência de substâncias elementares e compostas, elemento químico e mistura de substâncias precisam ser produzidas para entender a SE proposta. A preocupação da biologia foi em relação à célula, enfocando desde a organização, constituição, função, multiplicação da célula doente, alterações dos genes de uma célula que fica predisposta a desencadear o câncer, interferência do sistema imunológico no desenvolvimento e cura da doença e mutação. A física explicou os diferentes tipos de radiações e seus efeitos nos seres



vivos, envolvendo a forma de tratamento do câncer através da radioterapia e braquiterapia. Na geografia foram discutidos de que forma fatores ambientais, como estilo de vida e modo de organização da população contribuem para o desenvolvimento desta patologia; Na matemática os estudantes construíram gráficos e tabelas utilizando dados sobre os índices de câncer, no município, no país e no mundo. A história enfocou os estilos de vida e mudanças de hábitos e sua relação com o câncer. Em português, por meio da produção de um artigo, os estudantes tiveram a oportunidade de sistematizar as atividades desenvolvidas e os conceitos trabalhados. Os conceitos que aos poucos foram sendo significados possibilitaram aos estudantes entender o câncer, os fatores de risco e as formas de tratamento desta patologia. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento dos conteúdos escolares nessa nova organização representa importante avanço pela sua característica de formação dirigida para a ação interdisciplinar em sala de aula, na escola média. Com a produção da SE, os conceitos foram desenvolvidos de uma forma mais dinâmica, envolvendo os alunos nas atividades. Isso possibilita que conceitos do cotidiano se façam presentes e passem a interagir com conceitos científicos introduzidos, permitindo que ambos se inter-relacionam e se configurem em novos níveis de entendimentos. Neste sentido, Souza afirma que: “... a construção das ações interdisciplinares, que substancia o pensar interdisciplinar, requer fundamentalmente uma postura pesquisadora, a permanência do desejo de vascular o desconhecido. Esta postura, que fundamenta igualmente o ato científico, constitui o eixo sobre o qual a tarefa educativa se revela permanente criação, permanente redescobrir daquele que ensina, daquele que aprende, da relação que se faz constantemente”. (SOUZA, 2004, p. 115). Neste sentido salientamos a importância dos encontros entre os professores das diferentes áreas para tornar possível o desenvolvimento da SE. Somente o planejamento das atividades em conjunto proporciona uma real interação entre as disciplinas e a compreensão desejada da situação de estudo proposta. Isso favorece a criação de novas interações nos coletivos escolares, pois são através delas que as pessoas aprendem e se desenvolvem. Desta forma, procuramos organizar ações que favoreçam o trabalho interdisciplinar e em interação com o ambiente no qual a escola está inserida envolvendo família e comunidade. Acreditamos que a realização deste trabalho poderá provocar reflexões que caminhem para uma aprendizagem mais significativa sobre o tema desenvolvido, proporcionando compreensão de conceitos e produzindo nos indivíduos mudanças de atitudes.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação – MEC, Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: 2006. 135p.

¹ Projeto de Extensão: Formação de Professores: Ações em Âmbito Escolar.

² Bolsista PIBEX- Unijuí

³ Orientadora do projeto e professora do DBQ - Unijuí



⁴ Orientadora do projeto e professora do DBQ - Unijuí

⁵ Bolsista PIBEX - Unijuí